

Ata da sessão ordinária do dia 10 de abril de 1990,  
aos dez dias do mês de abril de 1990, as vinte  
hecas, na sala destinada a sessões do fãma,  
no municipal de Mipoc, sob a presidência do  
Sr. vereador Walter Spognoli e secretário,  
pelo Sr. vereador Lennart Teixeira Pinto e  
Vital Enrique de Lima e demais vereado-  
res presentes, os Srs. Gentil Coelho Pinto, Orlan-  
do Marquesi, Antonio Moqista Filho, Anto-  
nio Feneis, Santana, Manoel Eduardo

auz, José Antonio Fenari, Roberto Cardoso de Andrade e Bartolomeu P. Alves, havendo presença total dos Sr. mesadores, e Sr. presidente em nome de Deus de por aberto a presente sessão.

Expediente: o Sr. presidente, solicitou o auxiliar de secretaria para fazer a leitura do ato da sessão ordinária do dia 27 de março de 1990, e que após ser lido foi colocado em discussão ninguém fazendo uso da palavra, e mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário.

Não tendo mais nada a tratar no expediente, passamos o ordem do dia, o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 007/90, que trata sobre a cobertura do Quadril de Esportes desta cidade, e que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, e mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única, seguindo o Sr. presidente solicitou ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 008/90, que trata sobre a aquisição de terreno para a construção do Velório Municipal e que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso da palavra, e mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única. Não tendo mais nada a tratar no ordem do dia passamos a explicação pessoal,

fazendo uso do palavra o Sr. Vereador Linnart Teixeira Pinto: - Solicitando para que o Sr. prefeito mandasse limpar os terrenos, particulares, que se encontram sujos, inclusive no centro da cidade tem terrenos que o mato está enorme e que pode até cair cobras, que o Sr. prefeito fizesse o proprietário limpar ou mandasse alguém da prefeitura limpar e depois cobrasse.

Fiz uso do palavra o Sr. vereador Vital Enrique de Lima: - Apoiou o vereador Linnart, dizendo que realmente os terrenos, vazios, estão uma vergonha, e que de mato até cobra perto do centro de lazer, no terreno do Sr. Juvo, e disse que o prefeito começou a administração muito bem e que agora não está cumprindo as leis aprovadas no legislativo, e também que o fiscal geral tinha que fiscalizar os serviços na cidade, e que na Rua Rio de Janeiro construíam uma calçada que é uma vergonha para todos, e que a culpa é da administração que não fiscaliza essas coisas erradas, e quanto ao lixo existe pessoas colocando o mesmo no rua em dias que não passa lixo e que o Sr. prefeito devia multar essas pessoas que não cumprem as leis.

O Sr. presidente disse que quanto a cidade calçada o Sr. exigiu ser corrigido, e quanto aos terrenos do Sr. Juvo, ele não aceita o terreno do Creche é não aceitar o problema dos outros terrenos também.

Fiz uso do palavra o Sr. vereador Bartolomeu P. Alves: - Apoiando as indicações do Sr. Vereador

sobre os terrenos baldios e falou sobre os tocos de  
 água, que ele teve várias reclamações dos usua-  
 rios porque estão muito altos e que pediria  
 para ver se tinha feito de abaixar a porcen-  
 AGEM de esgoto e elevar o mínimo de  
 10 mil litros para 15 mil, e deu a ideia de  
 fazer um ofício assinado por todos os ver-  
 eadores e mandar para o presidente do  
 Sdesp.

O sr. presidente disse que já haviam feito um  
 ofício nesses termos e teve a seguinte resposta  
 que se fizeram isto por Nupca terão que  
 fazer por todos os outros municípios Paulistas,  
 mas que poderiam fazer outro ofício, de  
 estaria disposto a fazer.

Faz uso da palavra o sr. Vereador Roberto Carde-  
 se de Andradé: Apoiando a Manifestação dos  
 Vereadores sobre a limpeza dos terrenos, e apoiando  
 também a manifestação do Vereador Bartolo-  
 meu, e disse que o que dependesse dele, isto  
 ficaria a disposição.

Faz uso da palavra o sr. Vereador Manoel  
 Eduardo Cruz: dizendo que quanto ao <sup>outro</sup>  
 ofício que foi mandado para o Sdesp, foi  
 feito pelo executivo e legislativo, foi pedido  
 exatamente o que foi solicitado, e a resposta  
 foi que os aumentos eram de acordo com a  
 inflação, e concordou em mandar o ofício  
 inclusive junto com o prefeito, porque seria  
 um meio de ajudar a população, e  
 disse também que os custos que terão  
 entregues em maio, não referem em re-  
 sultado de 1069, que foi decretado no dia  
 10 de março.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Marques. Apoiou as reivindicações e disse para todos se prepararem para que não se saia a taxa da sobrep que vai subir; mais sim as outras taxas todas e que é para os assalariados se prepararem porque 3 partes de seu salário serão para pagar impostos.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Antonio Morigato Filho - levantou com os indicados dos Sr. Vereadores e disse que é certo era no passado não ter passado a água para a sobrep, porque onde é a prefeitura que comanda a água, as taxas são bem baixas.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Vital Enrique de Lima - Apoiando a indicação sobre o ofício e disse que ele havia levado o outro ofício para o presidente do sobesp; mais que concordaria em mandar outro ofício, inclusive poderia ser assinado por todos os Vereadores.

Não tendo mais nada a tratar e ninguém fazendo uso da palavra, o Sr. presidente em nome de Deus deu por encerrada a presente sessão e solicitou o auxílio do secretário que lavou a presente ata, que após ser lida e achada conforme, foi devidamente assinada pelos membros do mesa:

Presidente:

1º Secretário

2º Secretário